

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - AGRONOMIA

II DIA DE CAMPO SOBRE PRODUÇÃO DE SILAGEM DE MILHO NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Letícia Moreira De Sá Ramalho (letm.ramalho@gmail.com)

Antônio Amorim Brandão (antoniobrandao2005@gmail.com)

Luís Felipe Silveira Meyer (luisfelipesmeyer@gmail.com)

Ramon Ceia Da Silva (ramonceiarcjr@gmail.com)

Laryssa Luiza Ferreira Da Costa Silva (laryssaluizaferreira@gmail.com)

Emily Olivieri Do Nascimento (emilyvieri0@gmail.com)

Marcela Sá (marcelafagundesdrew@gmail.com)

Evandro Silva Pereira Costa (evandrocosta@ufrj.br)

No Rio de Janeiro existem cerca de 30 mil criadores de bovinos. O rebanho é de aproximadamente 2,8 milhões de animais entre bovinos de corte e de leite. A bovinocultura de corte corresponde a 47% dos criadores e 61% do rebanho. Uma das principais formas de fornecer alimento para os bovinos, seja no período das secas, seja nos sistemas intensivos de produção é através da silagem. A ensilagem é o processo de fermentação controlada de uma forrageira que foi previamente triturada, passou por compactação e armazenada na ausência de oxigênio em estruturas chamadas de silos. A silagem de milho se destaca por ser bem aceita pelos animais e apresentar elevada qualidade nutricional. Uma forma diferente de armazenamento que vem se destacando, principalmente entre pequenos e médios produtores, é a

silagem em sacos. A silagem ensacada tem como vantagem unidades independentes, que podem ser transportadas para diferentes locais e permite a comercialização da silagem para outros pecuaristas. É uma forma de se fornecer volume de qualidade durante o período de escassez de pastagens e ainda pode ser uma fonte alternativa de renda para pecuaristas que querem vender o excedente da sua produção. Dentro desse contexto, a CASTE (Casa de agricultura, sustentabilidade, território e Educação) iniciou em Novembro de 2021 o projeto de produção de silagem de milho da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. A primeira área plantada foi de 5 hectares na safra e 13 hectares na safrinha. Na safra seguinte (2022/2023) já ampliamos a área plantada para 35 hectares na safra e 45 hectares na safrinha. Na safra 2023/2024 houve nova ampliação e chegou-se a 100 hectares plantados, somando safra e safrinha. Desde o início utilizou-se a genética da empresa Biomatrix. A Sementes Biomatrix é uma empresa 100% brasileira pertencente ao Grupo Agrocere. Recentemente a empresa lançou nacionalmente a Tecnologia BTMAX para controle de lagartas. Para fortalecer a parceria em Março de 2023 organizamos o primeiro dia de campo em produção de silagem de milho, que contou com quatro estações, sendo elas: 1) CASTE: Dados de produção de silagem em Seropédica; 2) Sementes Biomatrix; 3) Adubos ICL; 4) Tecnologias e uso de herbicidas na cultura do milho. Foi o primeiro evento presencial pós pandemia, de muito sucesso contou com a presença de mais de 100 pessoas entre estudantes, funcionários técnicos de ATER e produtores da região. Para 2025, organizamos o segundo dia de campo em produção de silagem que aconteceu no dia 16/06/2025. O objetivo do evento é apresentar novas tecnologias para produção de silagem de milho para comunidade acadêmica e para produtores rurais da região de Seropédica-RJ, onde espera-se que desperte o interesse dos agricultores da região para produção de silagem de milho de qualidade, servindo como divulgação do projeto silagem Rural e que promova o desenvolvimento técnico dos discentes bolsistas da CASTE e dos cursos de graduação em Agronomia e Zootecnia. O evento aconteceu da seguinte forma: 8:00-8:30h – Cadastramento dos participantes; 8:30-8:45h - Café; 9:00 – 11:00h - Abertura e distribuição dos participantes em grupos. Foi realizada a divisão dos participantes em 4 grupos para a apresentação das estações. As apresentações ocorreram simultaneamente e tiveram duração de 20 min com cada grupo. As estações foram divididas em: 1) Cultivares Biomatrix para Produção de Silagem; 2) Projeto Silagem Rural-CASTE; 3) Boas práticas de manejo de plantas daninhas na cultura do milho; 4) Qualidade da Silagem de Milho.

Palavras-chave: palavra chaves: biotecnologia; alimentação animal; forragicultura.